5
Conclusões

1. Foi proposto um procedimento de quantificação da fase metálica por cominuições sucessivas da escória, intercaladas por separação da fase metálica.

2. O método proposto foi capaz de determinar o teor de ferro metálico contido nos co-produtos da escória.

3. Foi confirmado que todo o material não magnetizado oriundo das escórias dos fornos não apresenta um teor de ferro metálico que justifique seu emprego como matéria-prima ferrosa.

4. Os materiais magnetizáveis originados das escórias apresentam teores de ferro metálico inferiores ao mínimo especificado para o emprego como matéria-prima ferrosa.

5. A redução da granulometria dos materiais magnetizáveis possibilita aumentar o teor de ferro metálico contido, mesmo que não assegure atingir o mínimo especificado.

6. A equação que utiliza as densidades aparentes do aço, da escória e da amostra, empregada em plantas industriais, superestima os teores de ferro metálico contidos.

7. As alterações nos coeficientes da equação que estima o teor de ferro metálico através das densidades aparentes permitem prever o teor de ferro metálico sem necessidade de realização do método de separação por cominuição.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0913939/CA